VISÃO DO CORREIO

Mais atenção aos infantojuvenis

Na noite da última quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi internado no hospital Sírio Líbanes de Brasília, logo depois de retornar do Rio de Janeiro, por causa de uma pneumonia considerada "leve", pelo seu médico, o cardiologista Roberto Kalil Filho. Lula não precisará adiar a viagem à China, mas deverá se manter em repouso, no Palácio da Alvorada (residência oficial) até o embarque, previsto para amanhã. Ontem, a causa da doença do presidente era atribuída ao excesso de atividades, como visita a espaços ora muito quentes, ora muito frios. A alternância de temperatura em diferentes ambientes e o natural esgotamento físico decorrente dos compromissos, em tese, teriam afetado a capacidade imunológica de Lula.

Embora a doença esteja sob controle, a preocupação com a saúde do presidente mantém os médicos em alerta. A pneumonia está na lista das infecções que afetam o sistema respiratório

A precaução faz sentido, quando no Distrito Federal e em várias outras unidades da Federação, o vírus sincicial respiratório (VSR), desde novembro do ano passado, vem levando um número expressivo de crianças aos hospitais, principalmente as com menos de dois anos. Segundo os informes médicos, os adultos, sobretudo, os que ultrapassaram a marca dos 60 anos, podem ser infectados pelo VSR, com sintomas idênticos aos das crianças.

Na capital da República, a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, disse, em entrevista ao **Correio**, que o vírus é altamente agressivo, e impõe o isolamento das crianças infectadas. Logo depois dos sintomas gripais, elas passam a ter dificuldades para respirar.

As redes hospitalares, assim como ocorreu na pandemia de covid-19, não estão plenamente preparadas, tanto em número de leitos nas unidades de terapia intensiva quanto de profissionais para garantir pleno atendimento aos pequenos. Esse transtorno, em vários momentos, dificulta o tratamento adequado. No caso do VSR, ainda não existe vacina para imunizar e conter a proliferação do vírus, mas há medicamento que pode conter o agravamento da doença.

Não basta haver medicamento para salvar as crianças que contraíram o vírus VSR. Hoje, o governo pretende rever a política nacional de saúde para crianças e adolescentes. Trata-se de providência urgente, uma vez que, nos últimos anos, o descaso, em grande parte estimulado, comprometeu a imunização da população infantojuvenil. O negacionismo, disseminado no país e no restante do mundo, negando os efeitos das vacinas, está entre os fatores que põem em risco a vida de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

De acordo com estudo de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o retrocesso leva o Brasil ao tempo em que a cada três mortes de bebês com menos de um ano, duas poderiam ser evitadas por meio de medidas básicas. A instituição aponta também as desigualdades socioeconômicas com um dos fatores que mais impactam a vida na infância e na adolescência.

Fortalecer as campanhas de sensibilização dos adultos para a importância das vacinas, ampliar os espaços de atendimento à população infantojuvenil, com maior oferta de leitos, contratação de profissionais especializados para essas faixas etárias são, no mínimo, as providências imedidatas impostas ao poder poder público. A camada de idosos no Brasil cresce e, em poucos anos, será superior à dos jovens, conforme indicam projeções com base nas pesquisas demográficas. Não cuidar das crianças e dos jovens, deixando-os expostos às doenças evitáveis e a falta de políticas para que tenham um vida saudável significa mortificar o futuro do país.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Messi ensina a bater falta

O gol 800 da carreira de Messi na vitória da tricampeã mundial Argentina por 2 x 0 contra o Panamá é simbólico. Cobranças de falta no alvo estão em extinção. Testemunhar uma obra-prima como a 62ª do jogador eleito sete vezes melhor do mundo é uma raridade.

Existe uma crise técnica global. Atinge a elite do futebol. Há escassez de pés calibrados e gols de falta nas cinco principais ligas nacionais da Europa na temporada de 2022/23. O Alemão e o Francês lideram o ranking com 16 cada contra 12 no Inglês e 11 no Espanhol e no Italiano. Isoladamente, os números parecem satisfatórios. Só que não.

Liga das Estrelas, o Espanhol registra a segunda pior quantidade de gols de falta em 10 temporadas. Houve pico de 34 em 2016/17. A edição atual só supera os 9 gols de 2021/22. A versão em disputa agrega 221 tentativas. Onze estufaram a rede. O índice de acerto é baixo: 4,97%. Oito dos 20 times converteram no mínimo uma. Real Madrid, Rayo Vallecano e Getafe têm dois cada.

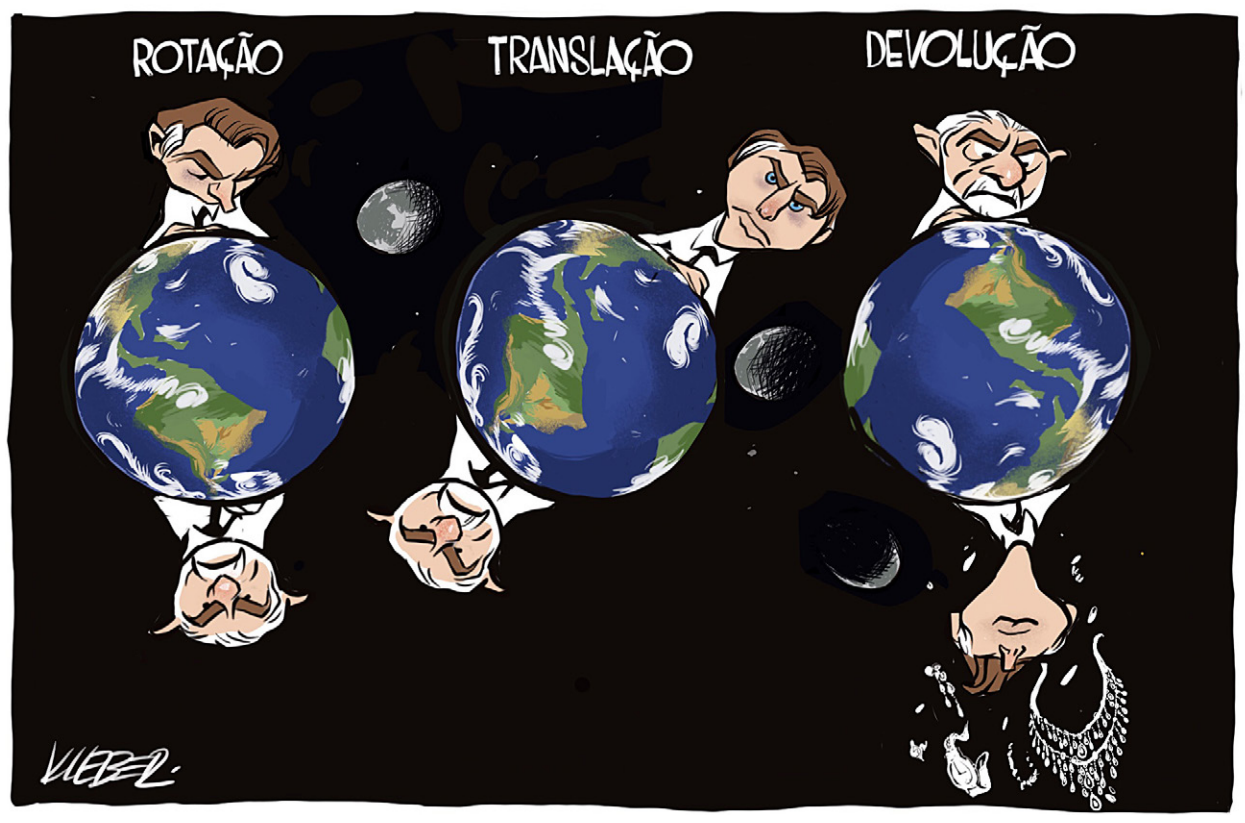
O Italiano testemunhou 38 gols de falta no auge desse recorte de 10 temporadas. Foi em 2015/16. São 11 em em 229 cobranças na Serie A de 2022/23 (4,08%). Sete clubes acertaram o alvo. A Juventus lidera com três bolas na rede.

Considerado o mais badalado do mundo, o Inglês ocupa o terceiro lugar no levantamento. São 227 cobranças neste capítulo da Premier League. Doze terminaram na meta (5,28%). O Southampton fez três. Comanda a lista entre nove times. A competição terminou com 26 gols de falta nas temporadas de 2016/17 e de 2019/20.

O Francês e o Alemão dividem o pódio. A Ligue 1 acumula 16 gols de falta em 231 tentativas (6,92%) contra picos de 26 em duas das últimas 10 edições. O PSG ostenta Mbappé, Messi e Neymar, porém o time mais eficiente no quesito chama-se Lorient: três conversões. Na Bundesliga, o Red Bull Leipzig também é referência com três acertos. São 16 gols de 10 times em 171 tentativas.

Consultei especialistas e estudos científicos acerca da crise. Uns apontam a revolução na formação das barreiras. Outros, a tecnologia a serviço dos goleiros. Técnicos exigem faltas longe da área. Em média, a distância das cobranças aumentou de 16,08m para 17,02m. São proibidas no centro da área. Alguns fisiologistas vetam treinos exaustivos de cobranças de falta. Alegam que os jogadores de hoje correm, em média, de 9 a 11km por jogo contra 4 a 7km no passado. A preferência pela posse de bola em vez da cobrança direta e a vista grossa dos árbitros com barreiras ambulantes também constam.

Para o nosso deleite, Messi, Cristiano Ronaldo e outros doutrinadores da bola parada continuam dando aula. A contar de 2014/15, Griezzmann acertou sete de 46 cobranças (15,22%). James Ward-Prowse (Southampton) acumula 17 gols de falta em 11 temporadas na Premier League. Falta um para igualar o recorde de Beckham. Que eles nunca nos faltem.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Linguagem do caráter

O animal toma o mundo tal como lhe é dado. Sua postura é totalmente ecológica: adaptar-se e ajustar-se ao meio ambiente. O homem, ao contrário, não toma a natureza como o seu limite, mas busca transformá-la para que ela se ajuste às suas próprias exigências. O próprio ato de organizar simbolicamente a natureza é uma técnica de que o homem lançou mão para transformar o universo físico de um contínuo espaço temporal indiferenciado, num cosmo, numa estrutura significativa dentro da qual ele pudesse se orientar. A sociedade transforma o esquema interpretativo orgânico de dor e prazer num esquema interpretativo cultural de valores. A linguagem é a memória coletiva da sociedade. É ela que provê as categorias fundamentais para que certo grupo social interprete o mundo, ou seja, para que ele diga como ele é. O homem é um construtor de mundos, sua atividade busca criar uma ordo amoris, uma organização que seja expressiva dos seus valores e funcional para a sua sobrevivência. Aquilo que damos a entender com nossos usos linguísticos não está previsto de uma vez por todas no sistema da língua, e sim nas formas de vida. Conforme o livro *Grande Sertão: Veredas* (1956), escrito por Guimarães Rosa (1908-1967): "O que assenta justo é cada um fugir do que bem não se pertence. Parar o bom longe do ruim, o são longe do doente, o vivo longe do morto, o frio longe do quente, o rico longe do pobre. O senhor não descuide desse regulamento, e com as suas duas mãos o senhor puxe a rédea". Descobrimos então uma estranha dialética. Por um lado, a linguagem é ferramenta criada para o homem no seu esforço para construir um mundo. Mas uma vez criada, a linguagem se transforma de ferramenta em sistema: ao invés de ser o homem quem a usa é ela que usa o homem. Em outras palavras, o homem pode usá-la somente porque ela já foi por ela socializado, condicionado, determinado. Cada um de nós conserva uma imagem individual específica pelo princípio da forma. Como a singularidade depende das diferenças qualitativas que formam a perene mesmice da sua individualidade, a ideia do caráter é necessária para nos manter diferentes uns dos outros e os mesmos que nós próprios.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Intolerância

O quadro político brasileiro demonstra que estamos chegando a um grau de intolerância em que o uso da violência praticada ou por meio de ameaças, começa a ser encarada como "natural" na solução de conflitos políticos. Espero estar errado, mas acredito que esse é mais um sinal da reintrodução da violência na política brasileira, o que é um retrocesso gravíssimo, ainda mais sendo fomentado e incitado pelas declarações do presidente Lula. Esse tipo de declaração pode não influenciar pessoas racionais, equilibradas, mas ajuda a dividir a sociedade entre "nós e "eles", a exemplo do que faz o PT. Essa postura do presidente Lula só ajuda a polarizar a sociedade entre esquerda e direita, reproduzindo exatamente a cartilha petista. A lamentável conduta nefasta de Lula não deveria, em nenhuma hipótese, ser replicado por um homem público, como chefe da nação. Na democracia, o homem público tem responsabilidades, e uma delas é defender a solução pacífica dos conflitos políticos e sociais. Líderes democráticos são responsáveis, ou deveriam ser, pelo clima de entendimento entre os diferentes.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Lei das filas

Cliente do Banco do Brasil, idoso e deficiente físico, fui obrigado pela gerente da conta a ir presencialmente a agência, para retirar cartão. Esperei, de pé, mais de três vezes o tempo máximo estipulado pela lei das filas e não resolvi a questão. Tentei uma retratação do BB, sem sucesso. Entrei com uma ação judicial por danos morais. Foi julgada improcedente pelo magistrado, que considerou não haver humilhação nem sofrimento (sic) imposto ao cliente. Não considerou como prova a senha fornecida pelo próprio banco, com os horários de chegada e de atendimento. Todas as informações pertinentes constam nos autos. Pontuou ainda que não se pode banalizar o instituto do dano moral por fatos corriqueiros, que são meros aborrecimentos do cotidiano. Assim, despreza o mais importante: o aspecto pedagógico de uma condenação. Esse entendimento do magistrado, que torna-se cada vez mais comum nas lides judiciárias, acaba por, isso sim, banalizar a contumaz desobediência dos bancos a lei vigente, especialmente pelo Banco do Brasil que, contraditoriamente a propaganda caríssima pela mídia, na prática, desrespeita e nutre profundo desprezo pelos seus clientes, mormente quando idosos e deficientes físicos. Ainda mais, o BB não faz acordo judicial, vai até a última instância, contratando escritórios de advocacia de outros estados a peso de ouro, muito mais onerosos que o valor que o seu cliente pede na ação.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Chat GPT surge como candidato a 'médico da família'. Área da saúde em transe.

José Matias-Pereira

— Lago Sul

O advogado valentão e seu cachorro. Devido ao ataque, quem deveria estar na coleira é advogado.

Abrahão F. do Nascimento

— Águas Claras

Lula deixou de lado a maturidade política e deu palanque para o seu arqui-inimigo, Sergio Moro, que ousa lhe cobrar "decência".

Joaquim Honório — Asa Sul

Se o crime organizado ampliou seu potencial bélico, isso se deve à paixão do ex-presidente pelas armas e à equivocada certeza de que tudo se resolve na bala.

Euzébio Queiroz, Octogonal

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade